USO DE MEDICAMENTOS ENTRE DISCENTES DE MEDICINA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA PARAENSE

Alexandre Sousa Siqueira Junior[1], Bruno Jay Mercês de Lima[2], Juliana Stephany Silva Rocha[3], Lívia dos Santos de Araújo[4], Luiza Freire Coelho[5], Maryah Arruda de Morais[6]

Universidade Una Tucuruí[1,2,3,4,5,6]

E-mail para correspondência: luizafreirc@gmail.com

Introdução: Automedicação é o uso de medicamentos por iniciativa própria, sem orientação médica. Entre estudantes de medicina, essa prática apresenta elevada frequência devido à rotina acadêmica intensa, estresse, ansiedade e facilidade de acesso aos medicamentos. **Objetivo:** Analisar o perfil do uso de medicamentos entre discentes de medicina, identificando frequência, classes medicamentosas utilizadas e fatores relacionados ao consumo. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com acadêmicos do curso de medicina de uma instituição particular. Os dados foram obtidos por meio de questionário online aplicado após aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação do Comitê de Ética. **Resultados:** Observou-se elevada prevalência de automedicação, relatada por 89,3% dos participantes. Quanto à frequência de uso, 40,0% referiram utilizar medicamentos ao menos uma vez por semana, 30,7% relataram uso mensal e 28,0% afirmaram uso raro. Os analgésicos representaram a principal classe utilizada (54,7%), seguidos por antialérgicos (20,0%) e anti-inflamatórios (14,7%). Também foram identificados relatos de uso de ansiolíticos (6,7%), antibióticos (4,0%) e psicoestimulantes (2,7%). Entre os fatores associados ao consumo destacaram-se facilidade de acesso aos medicamentos (44,0%), confiança no próprio conhecimento farmacológico (22,7%) e economia de tempo (22,7%). **Considerações Finais:** O uso de medicamentos entre discentes de medicina mostrou-se frequente, principalmente por meio da automedicação e do consumo recorrente de analgésicos e anti-inflamatórios. Os achados evidenciam a necessidade de ações educativas voltadas ao uso racional de medicamentos e à promoção da saúde dos estudantes.

Palavras-chave: Automedicação. Estudantes de Medicina. Saúde Mental.

Área Temática: Cuidados com a equipe assistencial durante atendimento de urgência e emergência.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LIMA, A. da S. et al. *Automedicação em estudantes universitários no Brasil: uma revisão de literatura*. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, 2023.

NETO, D. J. P. et al. *Self-medication in medical students: A systematic review*. Research, Society and Development, v. 12, n. 11, 2023.

REZENDE, G. S.; PINTO, J. C. *Self-medication and its impacts on public health in Brazil*. Research, Society and Development, v. 14, n. 5, 2025.

SILVA, D. R. et al. *Self-medication practice among medical students: prevalence and associated factors*. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, 2021.